

O Coelho e o Cordeiro

Cena 1

Narrador: Era um domingo lindo, um dia especial na floresta, entre as árvores Pedro, o macaco, e Paula, a girafa, se encontraram logo cedo, ambos estavam arrumados para festejar esse maravilhoso dia.

Girafa: E aí Pedro! To indo pra festa do Cordeiro, vamos comigo?

Macaco: Tudo em paz! Não vai dá Paula, to indo na festa do Coelho. Lá vai ter muito chocolate, não perco por nada!

Girafa: Chocolate é? Hum.... que delicia! Adoro chocolate!

Macaco: Vem comigo, cara, vai ser legal!

Girafa: Ah, não, a festa do cordeiro vai ter coisa melhor.

Macaco: Melhor que chocolate?

Girafa: É... (suspiro) uma coisa que satisfaz o corpo e a alma.

Macaco: Mesmo??? Então eu vou com você, mas antes vou chamar meu amigo Coelho.

Girafa: Vamos juntos então!

Cena 2

Narrador: Chegando à festa do Coelho perceberam que não havia ninguém, mas o Coelho continuava confiante.

Macaco: E aí cara! Tudo em cima?

Coelho: Que q ce acha? Hoje é meu dia, todos vêm me ver, todo mundo me ama!

Girafa: É cara, acho que esse ano vai ser um pouco diferente, nós conhecemos um cara muito legal, a galera da floresta quase toda vai pra lá, hoje ele comemora vida nova.

Coelho: Quem é esse cara? Aposto que na festa dele não tem chocolate.

Macaco: É o Cordeiro, tão dizendo que na festa dele tem coisa melhor que chocolate.

Coelho: (duvidando) Melhor que chocolate!???

Girafa: O cara ressuscitou e dizem que foi por amor a nós e que todos nós somos convidados a ter uma vida nova com ele.

Macaco: Bora lá, Coelho! Viemos te buscar.

Coelho: (aborrecido) Sei não, o cara chega aí, leva todo mundo pra festa dele, deixa a minha vazia.... só vo lá se for pra bater uma real com esse povo! Quem esse cara ta pensando que é?

Girafa: O camelo João disse que ele é o “Cordeiro de Deus que tira os pecados do mundo.”

Macaco: (admirado) Ce acredita que o cara morreu e depois de três dias ressuscitou pra sempre? E ainda disse que vai nos dar a vida eterna.

Coelho: (com raiva) Vamos lá, vou dizer umas boas pra esse Cordeiro.

Cena 3

Narrador: O Coelho foi resmungando o caminho todo, não via a hora de ver o Cordeiro pra tirar satisfação com ele. Chegando lá percebeu que toda a floresta estava presente e ficou ainda mais nervoso. Procurou logo o Cordeiro, mas antes que dissesse alguma coisa o Cordeiro o abraçou.

Cordeiro: Que bom que você veio! Agora somos completos, esperei tanto por você!

Narrador: O Coelho ficou todo sem graça, pois tinha ido pronto para brigar. Mas o Cordeiro o recebeu de forma muito diferente do que ele esperava.

Coelho: (abaixar o tom de voz) Me esperou?

Cordeiro: Sim, esperei, todos os domingos, a cada festa seu lugar estava reservado em minha casa. Hoje é um dia especial, Coelho, hoje é o dia de começar uma vida nova. É o dia que renovo meu convite para que viva na esperança de vida eterna a meu lado.

Coelho: Você disse todos os domingos?

Cordeiro: Na verdade todos os dias, mas o domingo é o dia dedicado a mim. Renovo meu sacrifício ao Pai por vocês e renovo, também, a promessa de sempre estar com vocês, até depois que morrerem.

Coelho: Mas, Cordeiro, hoje é minha festa, todos gostam de falar de mim e de comer chocolate.

Cordeiro: Eu sei. Você veio depois de mim, é um símbolo de vida e os seus chocolates são símbolos de alegria. É o que trago a vocês: vida e alegria. Não estou aqui para acabar com sua festa, estou aqui para fazermos uma só festa, nossa festa, a festa da ressurreição, a festa da alegria.

Coelho: Nossa cara! Tu é legal mesmo em !!!

Narrador: Todos comemoraram a vida nova com bastante chocolate e todos foram muito felizes, pois aquela festa não era mais só do Coelho e nem só do Cordeiro, mas de todos.

Feliz Páscoa!